

SONDAGEM ESPECIAL TERCEIRIZAÇÃO



Ano 18 . Número 1 . Abril 2017

Terceirização é saída encontrada para redução de custos

A Sondagem Especial Terceirização realizada pela FIEMG apontou que aproximadamente 67% das indústrias de Minas Gerais terceirizam alguma atividade da empresa. Entre as empresas que utilizam serviços terceirizados, cerca de 80% pretendem manter ou aumentar a utilização desse tipo de serviço nos próximos anos. Para 91,5% das empresas, a redução de custos é o principal motivo para a decisão de terceirizar. O serviço mais terceirizado pela indústria é o de montagem e/ou manutenção de equipamentos (50,9%).

A insegurança jurídica foi indicada por 66,7% das empresas como o principal entrave ao processo de terceirização. A qualidade dos serviços inferior à esperada e a fiscalização trabalhista também foram citados como obstáculos à terceirização. Os empresários estão atentos aos direitos dos trabalhadores terceirizados. Quase 76% das indústrias que terceirizam verificam se a empresa contratada cumpre os encargos trabalhistas, e cerca de 71% das empresas conferem se a contratada está em dia com as normas de saúde e segurança do trabalho.

67%
das empresas industriais de Minas Gerais fazem uso de serviços terceirizados.

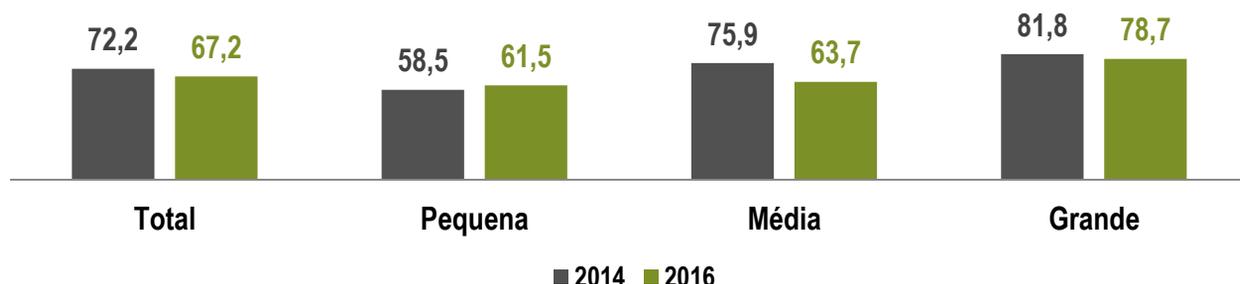
84%
dos entrevistados consideram a terceirização importante para o aumento da qualidade dos serviços.

Mais de dois terços da indústria no estado terceiriza atividades

A pesquisa mostrou que 67,2% das indústrias em Minas Gerais contrataram serviços terceirizados nos últimos três anos. Esse percentual foi menor em relação ao resultado de 2014 (72,2%). As grandes empresas foram as que mais utilizaram serviços terceirizados nos últimos três anos (78,7%), seguidas das médias (63,7%) e das pequenas indústrias (61,5%).

Empresas que utilizaram serviços terceirizados nos últimos três anos

Participação (%) das respostas, por porte



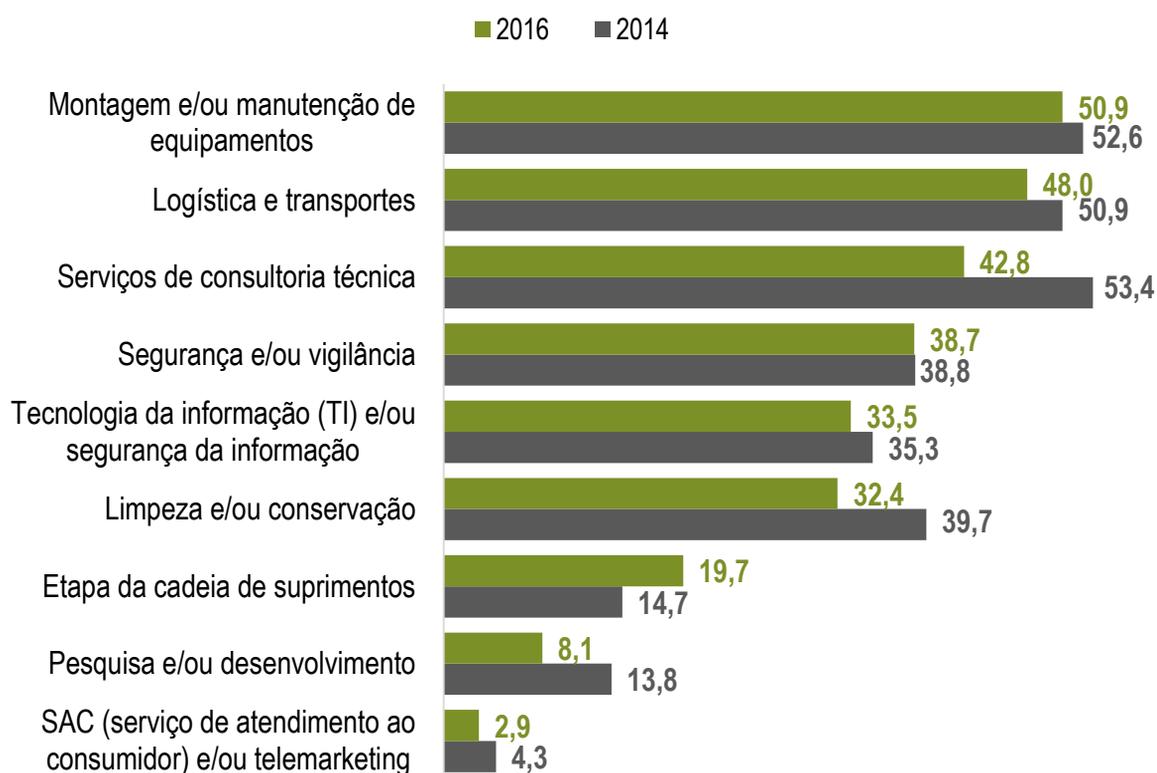
Empresas costumam terceirizar vários tipos de serviços

Os tipos de serviços que são terceirizados são muito variados. Aproximadamente 50,9% das indústrias terceirizam os serviços de montagem e/ou manutenção de equipamentos, 48,0% utilizam o serviço de logística e transporte e 42,8% contratam consultoria técnica de forma terceirizada.

Na análise segmentada por portes de empresas, os serviços mais terceirizados pelas grandes indústrias são os de logística e transportes (57,6%). As médias terceirizam principalmente os serviços de consultoria técnica (43,9%). Nas empresas de pequeno porte, os serviços de montagem e/ou manutenção de equipamentos (59,6%) são os mais terceirizados.

Serviços mais terceirizados na indústria

Participação (%) das respostas sobre as atividades terceirizadas



Serviços mais utilizados (%) por porte	Pequena	Média	Grande
Logística e transportes	45,6	40,4	57,6
Montagem e/ou manutenção de equipamentos	59,6	38,6	54,2
Segurança e/ou vigilância	24,6	38,6	52,5
Serviços de consultoria técnica	33,3	43,9	50,8
Limpeza e/ou conservação	21,1	29,8	45,8
Tecnologia da informação (TI) e/ou segurança da informação	36,8	26,3	37,3
Etapa da cadeia de suprimentos	22,8	21,1	15,3
Pesquisa e/ou desenvolvimento	7,0	10,5	6,8
SAC (serviço de atendimento ao consumidor) e/ou telemarketing	1,8	1,8	5,1

Nota: O total supera os 100% por ser permitido assinalar tantas opções quantas forem adequadas.

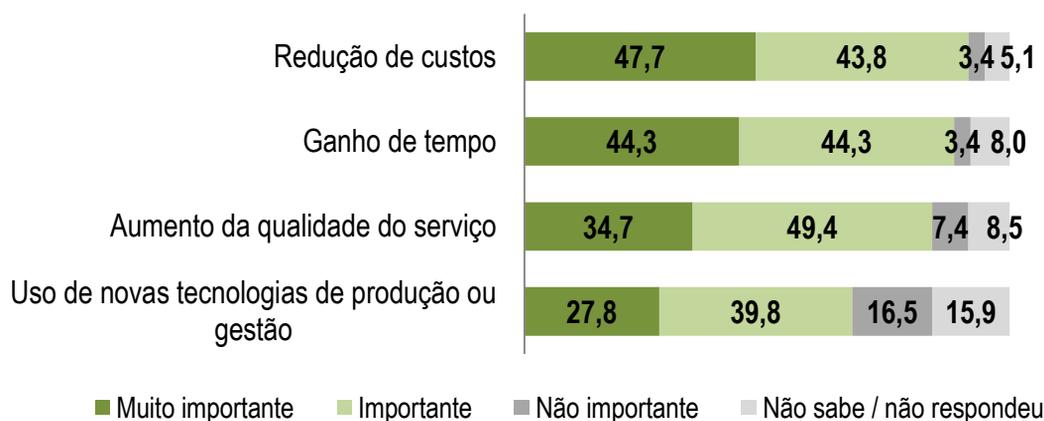
Redução de custos é o principal motivador para a terceirização

As dificuldades impostas pela recessão da economia brasileira, que se prolonga por quase três anos, e a busca constante por aumento da competitividade da indústria mineira explicam a redução de custos como principal incentivo à terceirização. Para 91,5% das indústrias, o fator é considerado muito importante ou importante para a decisão de terceirizar.

Em segundo lugar, o ganho de tempo foi apontado por 88,6% das indústrias como razão muito importante ou importante para a terceirização. É relevante destacar, também, a preocupação com o aumento da qualidade do serviço, considerado por 84,1% das indústrias como ponto relevante.

Importância para a decisão de terceirizar

Participação (%) das respostas sobre as empresas que terceirizam



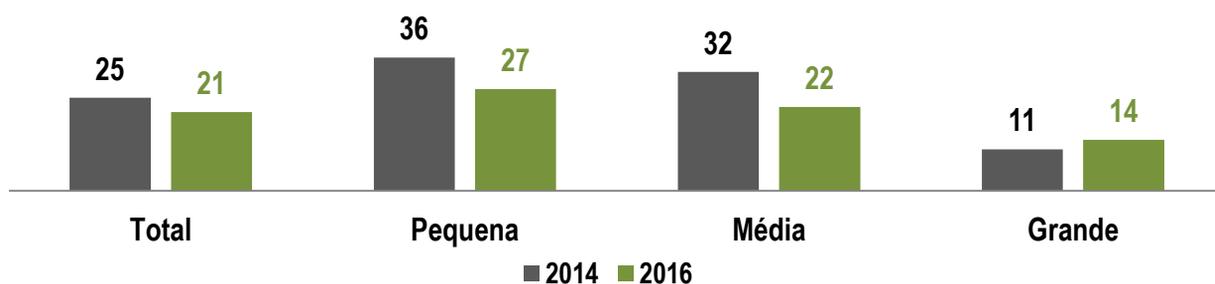
Apenas grandes indústrias pretendem aumentar a utilização de serviços terceirizados

De modo geral, a perspectiva da indústria para expansão da contratação de serviços terceirizados caiu em relação à pesquisa anterior. Apenas 21% das empresas pretendem ampliar a contratação terceirizada, contra 25% alcançados em 2014.

Nas indústrias de grande porte, cerca de 14% pretendem expandir a terceirização (11% em 2014). Esse comportamento é oposto ao observado nas pequenas e médias empresas, que revelaram redução na intenção de ampliar a terceirização entre as duas pesquisas.

Perspectivas de aumento da utilização da terceirização nos próximos anos

Participação (%) das respostas das empresas que terceirizam, por porte



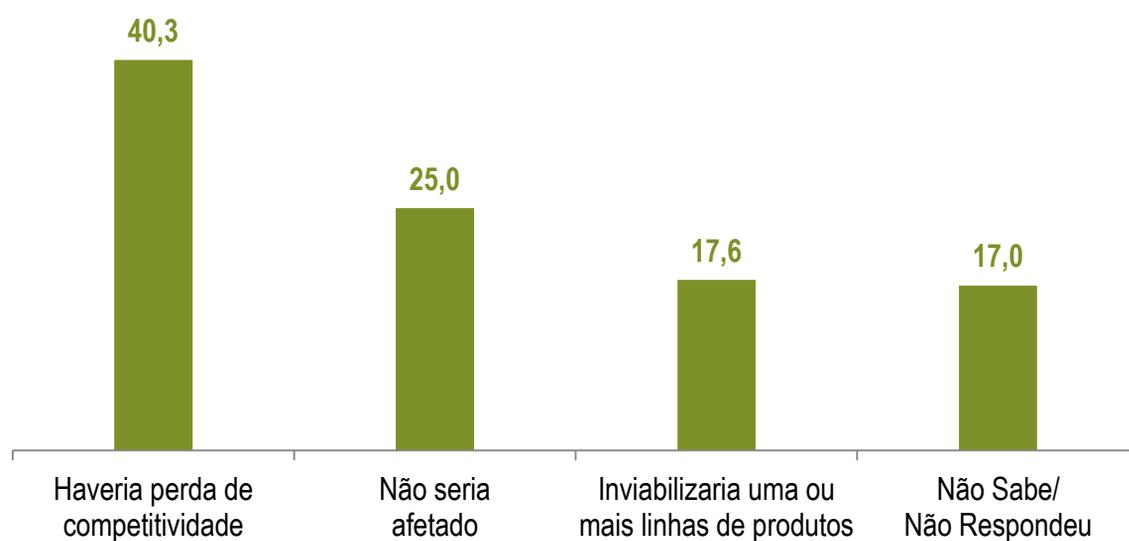
Competitividade da indústria seria afetada com o fim da terceirização

Para 40,3% das empresas, a perda de competitividade seria a principal consequência caso não houvesse possibilidade de contratação de serviços terceirizados.

Por outro lado, o fim da contratação de serviços terceirizados não afetaria 25% das indústrias.

Vale destacar que 17,6% das entrevistadas apontaram que a falta de terceirização inviabilizaria uma ou mais linhas de produtos. Esse impacto seria mais expressivo nas pequenas e médias indústrias do que nas grandes empresas.

Como o negócio seria afetado caso não fosse possível terceirizar (%)



Como o negócio seria afetado se não fosse possível terceirizar (%) por porte	Pequena	Média	Grande
Haveria perda de competitividade	37,3	29,3	54,2
Não seria afetado	25,4	31,0	18,6
Não Sabe / Sem resposta	15,3	20,7	15,3
Inviabilizaria uma ou mais linhas de produtos	22,0	19,0	11,9

Mais da metade das indústrias verificam se a contratada cumpre com encargos trabalhistas

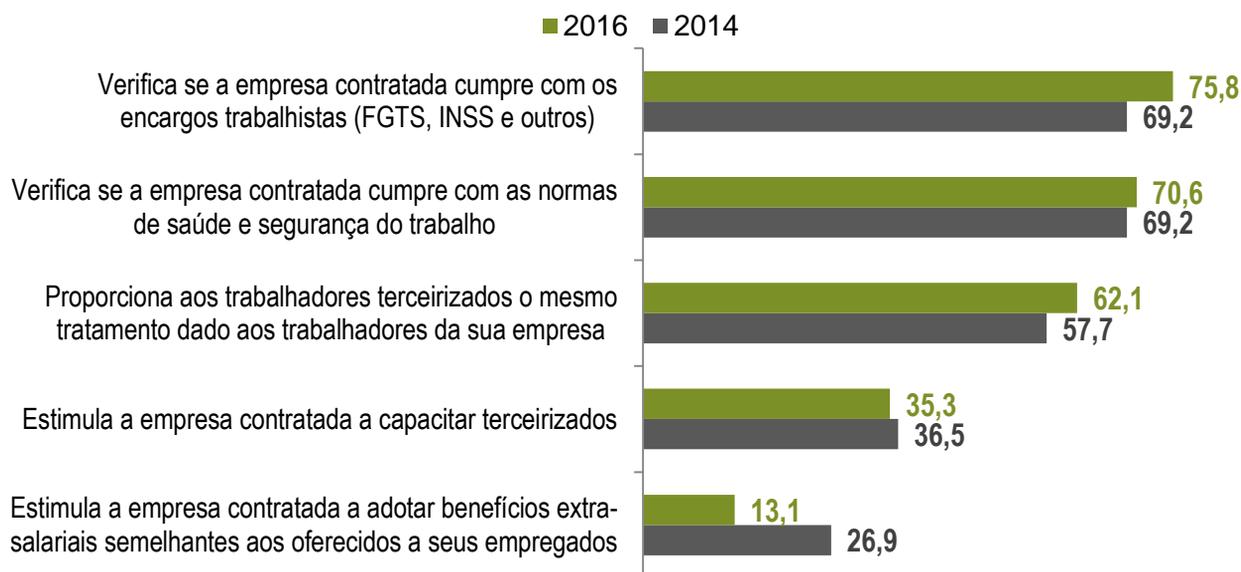
De acordo com os resultados da pesquisa, a maioria das indústrias mineiras verifica se as empresas contratadas cumprem o pagamento dos encargos trabalhistas (FGTS, INSS e outros) e com as normas de saúde e segurança do trabalho. Essas checagens são realizadas, respectivamente, por 75,8% e 70,6% das empresas.

Vale destacar que a preocupação com esse tipo de verificação se torna mais difundida entre empresas de maior porte. Nas indústrias de grande porte, os percentuais alcançaram 87,7%, referentes aos encargos trabalhistas, e 78,9%, no tocante às normas de saúde e segurança do trabalho. Ao considerar empresas de médio porte, 76,5% monitoram o cumprimento dos encargos trabalhistas, enquanto 70,6% observam o cumprimento de normas de saúde e segurança do trabalho.

Adicionalmente, 62,1% das empresas proporcionam aos trabalhadores terceirizados o mesmo tratamento dado aos trabalhadores próprios, um avanço de 4,4 pontos percentuais em relação à pesquisa anterior.

Ações adotadas com relação aos trabalhadores terceirizados

Participação (%) das respostas sobre as empresas que terceirizam



Ações adotadas com relação aos trabalhadores terceirizados por porte (Participação %)	Pequena	Média	Grande
Verifica se a empresa contratada cumpre com os encargos trabalhistas (FGTS, INSS e outros)	60,0	76,5	87,7
Verifica se a empresa contratada cumpre com as normas de saúde e segurança do trabalho	60,0	70,6	78,9
Proporciona aos trabalhadores terceirizados o mesmo tratamento dado aos trabalhadores da sua empresa	62,2	66,7	57,9
Estimula a empresa contratada a capacitar terceirizados	37,8	29,4	38,6
Estimula a empresa contratada a adotar benefícios extrasalariais semelhantes aos oferecidos a seus empregados	15,6	7,8	15,8

Insegurança jurídica é o principal entrave à terceirização

Insegurança jurídica e possíveis passivos trabalhistas foram considerados os principais entraves à terceirização por 66,7% das empresas. Na análise segmentada por portes, esses problemas foram apontados como os mais relevantes.

Na sequência, figuram a qualidade menor que a esperada, com 34,0% das respostas, e a fiscalização trabalhista, apontada por 32,0% das empresas consultadas. Na comparação entre as pesquisas de 2014 e 2016, os custos maiores que o esperado caíram de posição, passando do segundo para o quarto lugar no ranking, com 30,7% das assinalações.

Principais obstáculos à terceirização

Participação (%) das respostas sobre as empresas que terceirizam



Principais obstáculos à terceirização por porte (Participação %)	Pequena	Média	Grande
Insegurança jurídica/possíveis passivos trabalhistas	66,7	60,0	72,7
Fiscalização trabalhista	31,3	26,0	38,2
Custos maiores que o esperado	22,9	38,0	30,9
Qualidade menor que a esperada	39,6	42,0	21,8
Aumento do risco no processo produtivo	18,8	16,0	21,8
Excesso de rotatividade	16,7	24,0	12,7
Oposição dos sindicatos	8,3	10,0	10,9
Falta de oferta de serviço	22,9	12,0	9,1
Oposição do pessoal interno	4,2	4,0	5,5
Perda de motivação do pessoal interno	4,2	6,0	5,5

PERFIL DA AMOSTRA: 202 indústrias

PERÍODO DE COLETA DAS INFORMAÇÕES: 3 a 14 de outubro de 2016

NOTA METODOLÓGICA

A Sondagem Industrial Especial – Terceirização foi elaborada pela Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio.

Coordenação: GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FIEMG

Av. do Contorno, 4.456 - 10º andar - Bairro Funcionários - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.110-028

Tel.: (31) 3263-4388 gec@fiemg.com.br www.fiemg.com.br